

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Os discursos de pride e profit na valorização do português entre famílias de migrantes brasileiros em Toronto, ON, Canadá
<b>Autor</b>	CECILIA FISCHER DIAS
<b>Orientador</b>	PEDRO DE MORAES GARCEZ

Os discursos de *pride* e *profit* na valorização do português entre famílias de migrantes brasileiros em Toronto, ON, Canadá

Cecília Fischer Dias

Orientador: Pedro de Moraes Garcez

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O contraste entre *pride* (orgulho) e *profit* (lucro), conforme estabelecido por Heller e Duchêne (2013), aponta para uma tendência de mudança da visão de língua como aspecto de identidade sociocultural, à qual a pessoa está ligada por sua origem, para a de língua como recurso nas economias globalizadas. Assim, onde antes uma língua minoritária se mantinha no repertório linguístico de um sujeito em função do orgulho de sua origem, mais recentemente é possível ver o conhecimento de tais línguas como vantagem nos mercados de trabalho, uma *soft skill*, segundo Urciuoli (2008). Este trabalho examina entrevistas com estudantes e pais de famílias de migrantes brasileiros em Toronto em busca, primeiro, de valores atribuídos à língua portuguesa em termos das noções de *pride/profit* e, segundo, das relações disso com perspectivas de manutenção ou não dessa língua nessa região superdiversa que congrega um grande contingente populacional de falantes de português. Visando flagrar tendências nas ideologias linguísticas manifestadas pelos participantes, foram analisadas 26 entrevistas com representantes de 18 famílias de migrantes, residentes em região de classe trabalhadora que concentra a comunidade portuguesa de Toronto: 17 com estudantes de escolas de educação básica e nove com pais de estudantes. Essas entrevistas foram conduzidas entre dezembro de 2015 e junho de 2016 em trabalho de campo de etnografia sociolinguística multissituada realizada por Garcez (2015, 2016). Para este estudo, foram examinados diários de campo, registros documentais e fotográficos, e gravações (em áudio ou em áudio e vídeo) das entrevistas, que foram decupadas e transcritas seletivamente. Como base para entendimento do cenário mais amplo, foram consultados estudos publicados sobre a comunidade portuguesa em Toronto e entrevistas com professores de escolas da educação básica de uma grande Direção Escolar de Toronto que concentra muitos estudantes falantes de português. Resultados preliminares da análise evidenciam apenas uma sutil indicação da mudança de *pride* para *profit* e que a associação de língua a um desses valores não parece determinante para a postura frente à manutenção da língua portuguesa.